



**GRUPO DE TRABALHO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUBGRUPO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**DATA:** 08 de agosto de 2023.

**HORÁRIO:** 14h às 17h.

**LOCAL:** Virtual – Microsoft Teams, Equipe GT Vigilância Sanitária.

**REALIZAÇÃO:**

Secretaria Executiva  
Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa – DGIP  
Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite – SE CIT

**PARTICIPANTES:**

**SE/CIT/DGIP** – Vanessa Ferraz.

**CONASS** – Maria Cecília Martins Brito, Adriana Bugno, Karla Baeta, Rosângela Sobieszczanski.

**CONASEMS** – Fabiano Pimenta, Dagoberto Costa.

**Anvisa** – Alex Sander Duarte da Matta, Angelica Pires, Artur Iuri Alves, Christiane da Silva Costa, Eliane Rodrigues, Glória Maria de Oliveira, Janaína Lopes, João Batista da Silva, Julia Souza, Larissa de Azevedo, Lilian Cunha, Manoel Santos, Nathany Luiza Borges, Noemi Melo, Rita de Cásia Azevedo, Sabrina Santos.

**SVSA** – Éder Gatti.

**TÓPICOS ABORDADOS:**

**INFORMES:**

- **CMD-VISA: Solicitação de inclusão pauta para reunião do GT de informação e informática do mês de agosto/2023. (CSNVS/ASNVS e GGCIPI).**

**Anvisa:** Destacou que o CMD corresponde a um conjunto de informações estratégicas para qualificação das ações de vigilância sanitária e do envio das informações à RNDS. Apresentou os próximos passos: pautar no CGSD, apresentar no GT de Informação & Saúde Digital para Pactuação posterior do modelo de dados na plenária da CIT. Apresentou, também, o cronograma das oficinas com estados e municípios.

**Conass:** Ressaltou a importância dessa pauta e disponibilizou os técnicos do Conselho para agilidade nos encaminhamentos.

**Conasems:** Destacou a importância de trabalhar o CMD da vigilância sanitária em sintonia com o conceito de vigilância em saúde, ou seja, permitindo a interoperabilidade com indicadores de morbidade (SINAN) e mortalidade (SIM), SINASC, por isso é importante a participação próxima do Ministério da Saúde.

**Encaminhamento:** Pautar no GT de I&SD.

- **Critérios para distribuição dos recursos do Piso Variável de Vigilância Sanitária - PVVISA 2023 (CSNVS/ASNVS).**

**Anvisa:** Apresentou as propostas de ações estratégicas, portanto, os projetos e programas de vigilância sanitária devem constar nos Planos de Saúde e Programação Anual de Saúde.



**Conasems:** Sugeriu que se busque uma nomenclatura mais adequada à realidade para a metodologia Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ, pois da forma como está acaba remetendo especificamente à proposta de certificação dentro dos critérios da ISO 9001, outro ponto é a importância de os projetos serem pactuados em CIB.

**Conass:** O processo de descentralização da vigilância sanitária ainda é incipiente, os municípios precisam assumir gestão da qualidade.

**Anvisa:** Esclareceu que a nomenclatura deverá ser alterada no momento da implementação do projeto, porém no momento será mantido devido ao PROADI ao qual está atrelado.

**Encaminhamento:** Conass e Conasems identificarão os municípios que irão pactuar o rateio do recurso até 30/09/2023 por meio de resolução CIB/ Pauta será novamente discutida no GT VISA de outubro.

- **Sistemas de Informação do PNI para clínicas privadas de vacinação (DPNI/MS e GGES/Anvisa).**

**SVSA/MS:** Apresentou como será realizado o registro de doses aplicadas no setor privado, pontuando sobre a RDC Anvisa nº 197/2017. A partir de 2023 as clínicas privadas podem registrar as doses aplicadas diretamente no SIPNI e integrar os dados na RNDS conforme a Nota Informativa DPNI nº 4/2023, outra opção é a integração dos sistemas próprios das clínicas privadas diretamente na RNDS. Destacou o papel da vigilância sanitária na cobrança e ações em relação às clínicas que não realizam o envio. Está em discussão a questão do registro de eventos adversos, inclusive foi criado no âmbito do departamento uma área para cuidar da farmacovigilância que trabalhará em parceria com a Anvisa.

**Anvisa:** Pontuou que uma das opções é a inclusão dessa questão no roteiro de inspeção realizada pelas vigilâncias sanitárias. Se colocou à disposição para trabalhar em conjunto com a SVSA/MS.

**Conasems:** Questionou sobre o registro de eventos adversos pelas clínicas privadas, por ser um tema muito importante e a importância da agilidade em sua implantação. Reiterou a importância de manter o acesso rápido disponível no portal da ANVISA para a solicitação do Certificado Internacional de Vacinação devido ao fato de muitas vezes, serem necessários dados anteriores não disponíveis nos sistemas atualmente utilizados

**Conass:** Destacou que esse registro por clínicas privadas está previsto legalmente há muitas décadas e é importante a autuação das clínicas que não registram.

- **Apresentação dos resultados da pesquisa COVITEL 2023 - Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pandemia (GGTAB).**

- **Fiscalização de DEFs (GGTAB/Anvisa).**

**Anvisa:** Apresentou informações acerca da prevalência de uso, fiscalizações realizadas e capacitações acerca dos DEF a partir dos resultados da pesquisa Covitel.

**Conasems:** Parabenizou pela apresentação. Sugeriu interlocução com o Programa Saúde na Escola do MS, uma vez que muitos adolescentes experimentam e fazem uso desses dispositivos.

**Conass:** Parabenizou as ações. Questionou se houve pressão do legislativo pela liberação desses dispositivos, com o mote de redução de danos.

**Anvisa:** Informou que está em contato com MEC e MS para incluir esse tema em ações e programas para conscientizar crianças e adolescentes. Ocorrem pressões sobre diversas pautas e inclusive essa, porém não há comprovação científica de redução de danos.

- **Consulta Dirigida para nova Agenda Regulatória (ASREG/GADIP/ANVISA).**



**Anvisa:** Convidou todos a participarem dessa consulta dirigida, devido à importância e interesse desse tema. A intenção é propor uma agenda mais assertiva e enxuta e com duração de dois anos, com participação ampliada.

- **Situação Atual da Hemorrede no País com vistas ao reconhecimento e fragilidades, a implementação de melhorias e promoção de segurança sanitária nestes serviços. (CONASS e GSTCO/Anvisa).**

**Conass:** Há uma tentativa, da rede privada, de buscar através de normativas enfraquecer a Hemorrede, isso traz uma preocupação muito grande aos estados. Solicitou apoio para buscar fortalecimento da Hemorrede.

**Anvisa:** Agradeceu pela solicitação da pauta. A Anvisa pode contribuir e apoiar muito no fortalecimento da Hemorrede. Apresentou ações realizadas pela GTSCO.

**Conass:** Apontou que o Conass não tem um projeto ainda, porém há diversas ações e medidas em andamento.

**Conasems:** Ressaltou a importância da pauta e se disponibilizou apoiar nas medidas propostas.

- **Certificado Internacional de Vacinação – (CONASEMS).**

**Conasems:** Solicitou a pauta devido à questão das pessoas que se vacinaram antes da alteração da orientação sobre a emissão do certificado, e se os municípios que possuem unidades de saúde do viajante não terão mais a prerrogativa de emitir o certificado.

**Anvisa:** Esclareceu que o portal para emissão não será desmobilizado, porém a emissão do gov.br está mais fortalecida.